



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PLANO DE ENSINO

Disciplina: NFR 410036 - Tópico Especial em Enfermagem: Abordagens teórico-metodológicas atuais para estudos do trabalho em saúde

Professores Responsáveis: Dra. Denise Elvira Pires de Pires

Créditos: 2

Semestre: 2012/1

Ementa:

Desenvolvimento de assuntos atuais, controversos e/ou inovadores de interesse para a pesquisa, a assistência e o ensino em enfermagem e saúde.

Objetivos:

1. Propiciar reflexão crítica acerca de abordagens teóricas escolhidas - materialismo histórico-dialético, sociologia das profissões e ergologia - suas potencialidades e limites para análise do trabalho em saúde e enfermagem.
2. Promover debate sobre pesquisa nos temas trabalho em saúde e enfermagem, através da análise de resultados de pesquisas disponíveis na literatura.
3. Promover a aplicação da reflexão teórico-metodológica realizada na disciplina na construção de um projeto de pesquisa na temática trabalho em saúde e enfermagem.

Conteúdo:

Trabalho, processo de trabalho em saúde e enfermagem e saúde do trabalhador, sob o olhar do materialismo histórico-dialético.

Trabalho e profissão em saúde e enfermagem sob o olhar da sociologia das profissões.

O trabalho em saúde e enfermagem e a saúde do trabalhador, sob o olhar da ergologia.

Diferentes pesquisas sobre o processo de trabalho em saúde e enfermagem e sobre saúde do trabalhador.

A construção de um projeto de pesquisa aderente às temáticas trabalho em saúde e enfermagem e saúde do trabalhador.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida utilizando estratégias pedagógicas que estimulem a reflexão crítica dos/as alunos/as sobre os referenciais teóricos escolhidos e sobre possibilidades de pesquisa nas temáticas trabalho em saúde e Enfermagem e saúde do trabalhador.

Os oito encontros previstos foram organizados de modo a estimular a participação dos/as alunos/as e a formulação de perguntas pedagógicas que instiguem novos estudos e a busca de novos conhecimentos. Estão previstos, ainda, espaços para orientação e para a produção dos alunos.

Para o desenvolvimento dos encontros está previsto: realização de oficinas e seminários; leituras prévias de textos e apresentação pelos alunos com orientação da professora; aulas expositivo-dialogadas organizadas pela professora. Para o encerramento da disciplina foi programado um encontro síntese de debate sobre os projetos, a ser apresentado pelos alunos/as.



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Além da bibliografia básica definida para cada encontro, poderão ser incluídas outras referências de acordo com a necessidade. Os alunos deverão ler os textos recomendados (poderão ser indicadas prioridades). Recomenda-se, ainda, a utilização de consulta às bases de dados da área, em especial os disponíveis nos seguintes endereços: www.periodicos.capes.gov.br e www.textoecontexto.ufsc.br, além das Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC www.pen.ufsc.br.

Cronograma/Atividades previstas:

| DATA | ATIVIDADE/CONTEUDO | MÉTODO | LEITURA RECOMENDADA |
|------------------------|--|--|---|
| 14/03 14:00 - 18:00 | 1º ENCONTRO – INTRODUÇÃO À DISCIPLINA. Início do debate sobre o “Processo de trabalho em saúde e enfermagem” | Discussão do Programa e Cronograma Orientação das atividades. Oficina: Processo de Trabalho em Saúde | 17; 19; 24; 27 |
| 21/03 14:00 - 18:00 | 2º ENCONTRO – O processo de trabalho em saúde e enfermagem: a força de trabalho, a finalidade, o objeto, os instrumentos e o produto, especificando convergências e especificidades do processo de trabalho da enfermagem no contexto do trabalho multi e interdisciplinar em saúde. | Leitura de textos indicados; Exercício preparado pela professora; | 17; 19; 24; 27 |
| 04/04 14:00 - 18:00 | 3º ENCONTRO – Apresentação dos exercícios realizados pelos alunos/as e debate sob coordenação da professora | Apresentação dos alunos; Debate coordenado pela professora | 17; 19; 24; 27 Artigo Revista Gaúcha – Revisão Novas Tecnologias |
| 18/04 14:00 - 18:00 | 4º ENCONTRO – O trabalhador de enfermagem e saúdeA) A relação entre trabalho e saúde do trabalhadorB) A saúde do trabalhador sob o olhar do materialismo histórico dialético | Seminários apresentados pelos alunos | 1; 15; 21; 25; 30 |
| 02/05 14:00 - 18:00 | 5º ENCONTRO A) Abordagem Ergológica e sua utilização em pesquisas sobre Trabalho em Saúde e Enfermagem B) A saúde do trabalhador sob o olhar da ergologia | Seminários apresentados pelos alunos | 2; 3; 28; 29 |
| 16/05 14:00 - 18:00 | 6º ENCONTRO Profissão e trabalho - a teoria sobre profissão para análise do trabalho em saúde | Leitura de textos indicados; Exercício preparado pela professora | 12; 18; 23; 24; 27. |
| 23/05 14:00 - 18:00 | 7º ENCONTRO Análise de pesquisas sobre processo de trabalho em saúde e enfermagem | Busca de pesquisas sobre este tema nas bases de dados, nos últimos 05 anos; Exercício orientado pela professora: identificação do tema, pergunta de pesquisa e objetivos; identificação dos argumentos teóricos; análise dos procedimentos metodológicos | |
| 06/06 14:00 - 18:00 | 8º ENCONTRO – Síntese final da Disciplina:A) Apresentação dos projetos de pesquisa construídos pelos alunos/as B) Entrega dos trabalhos (projetos pesquisa) de conclusão da disciplina. C) Avaliação da disciplina. | Discussão e apresentação dos projetos pelos alunos. | |

Avaliação:

Serão consideradas as seguintes atividades e produções:

- participação nos encontros, evidenciando leitura e reflexão crítica dos temas abordados (esta participação será considerada para elevar ou reduzir o conceito final);
- organização e apresentação dos seminários e dos exercícios propostos;



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

c) elaboração de um trabalho de conclusão da disciplina na forma de projeto de pesquisa sobre um tema relacionado aos conteúdos ministrados e aderente ao projeto de tese ou de dissertação do/a aluno/a;

O trabalho será realizado individualmente (até 15 pgs).

Conceito final: A=4; B=3; C=2; O=Reprovado; I=Incompleto.

Bibliografia Obrigatória:



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

1. AZAMBUJA, E. P.; PIRES, D. E.P.; VAZ, M. R. C.; MARZIALE, M. H. M. É possível produzir saúde no trabalho da enfermagem? *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 19, n.4, p. 658-66, 2010.
2. BERTONCINI, J. Entre o prescrito e o real: renormalizações possíveis no trabalho da enfermeira na Saúde da Família. 147 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. p. 34-57.
3. BERTONCINI, J.H., Pires; PIRES, D.E.P.P; SCHERER, M.D.A. Condições de trabalho e renormalizações nas atividades das enfermeiras na saúde da família. *Trab. educ. saúde* (Online), 2011, vol.9, supl.1, p.157-173. ISSN 1981-7746
4. BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (p.61-111).
5. CALLINICOS, A. Decifrando a crise global. *Margem esquerda – ensaios marxistas*, São Paulo, v 16, p.23-28, 2011.
6. CAMPOS, G.W.S. Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre os modos de gerenciar o trabalho de equipe de saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Orgs.) *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: HUCITEC, 1997. (p.229-266).
7. CATTANI, A. D. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. (trabalho p.268-274; reestruturação produtiva p. 202-205).
8. COUTINHO, M.C.; KRAWULSKI, E.; SOARES, D.H.P. Identidade e trabalho na contemporaneidade: repensando articulações possíveis. *Psicol. Soc.* [online], vol.19, n.espe, p. 29-37, 2007. ISSN 0102-7182.
9. DEJOURS, C. Subjetividade, trabalho e ação. *Revista Produção*, v. 14, n. 3, p. 2734, 2004.
10. DE MASI, D. O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. Rio de Janeiro/ Brasília: José Olympio/UNB, 1999. p.11-27.
11. FLICK, U. *Introdução a pesquisa qualitativa*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
12. FREIDSON, E. *Profissão médica: um estudo de sociologia do conhecimento aplicado*. São Paulo/Porto Alegre: UNESP/Sindicato dos Médicos, 2009.
13. FRIGOTTO, G. Trabalho. In: ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. (Org.). *Dicionário da Educação Profissional em Saúde*. 2 ed. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009. p.

399-404. Disponível em <http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/apresentacao.html>.

14. GELBCKE, F. L. Política de saúde do trabalhador: limites e possibilidades. Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v.11, n. 1, p. 66-85, 2002.

15. LACAZ, F.A.C. O campo da Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.23, n.4, p.757-766, 2007.

16. LANCMAN, S.; UCHIDA, S. Trabalho e subjetividades: o olhar da psicodinâmica do trabalho. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, v.6, p. 79-90, 2003.

17. LEOPARDI, M.T.; GELBCKE, F.; RAMOS, F. Cuidado: objeto de trabalho ou objeto epistemológico da enfermagem? Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v.10, n. 1, p. 32-49, 2001.

18. MACHADO, M. H. (Org.). Profissões de saúde: uma abordagem sociológica. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1995.

19. MARX, K. O Capital, Vol. I. 8 ed. São Paulo: Difel, 1983. (Capítulo V - Processo de Trabalho e Processo de Produção de Mais Valia, p. 201-223).

20. MERLO, Á. R. C.; LAPIS, N. L. A saúde e os processos de trabalho no capitalismo: reflexões na interface da psicodinâmica do trabalho e da sociologia do trabalho. Psicol. Soc. [online], vol.19, n.1, p. 61-68, 2007. ISSN 0102-7182.

21. MINAYO-GOMEZ, C.; THEDIM-COSTA, S. M. F. A construção do campo da saúde do trabalhador: percursos e dilemas. Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 21-32, 1997.

22. OLIVEIRA, S. S.; BRITO, J. C. A dimensão gestonária do trabalho e o debate de normas e valores no teleatendimento. Trab. Educ. Saude, Rio de Janeiro, v.9, supl.1, p.265-284, 2011.

23. PEREIRA-NETO, A. F. A profissão médica em questão (1922): dimensão histórica e sociológica. Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, v.11, n.4, p. 600-615, 1995.

24. PIRES, D. A enfermagem enquanto disciplina profissão e trabalho. Rev. bras. enferm. [online], vol.62, n.5, p. 739-744, 2009. ISSN 0034-7167.

25. PIRES, D. E. P. et al. Jornada de 30 horas semanais: condição necessária para assistência de enfermagem segura e de qualidade. Enfermagem em Foco, v.1, n.3, p. 118-122, Brasília-DF, 2010.



Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

26. PIRES, D. et al. Novas tecnologias e trabalho em saúde. Florianópolis, 2011 (Relatório de Pesquisa).

27. PIRES, D. Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil. 2 ed. São Paulo: AnnaBlume/CNTSS, 2008. (Cap. I, II, VI e VII: p.29-41; 45-58; 158-231).

28. SCHERER, M. D. A.; PIRES, D.; SCHWARTZ, Y. Trabalho coletivo: um desafio para a gestão em saúde. Rev. Saúde Pública [online], v.43, n.4, p. 721-725, 2009. ISSN 0034-8910.

29. SCHWARTZ, Y. Trabalho e gestão: níveis, critérios e instâncias. In: FIGUEIREDO, M. et al (Orgs.). Labirintos do trabalho. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

30. SOARES, R.J.O. et al. Fatores facilitadores e impeditivos no cuidar de si para docentes de enfermagem. Texto Contexto Enferm., v. 20, n.4, p. 758-765, Florianópolis, 2011.